

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: REFORMA DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

Área: 263,62 m²

Local: Avenida Farrapos, nº 15, Bairro Sindicato, Alpestre (RS).

Proprietário: Município de Alpestre.

Este memorial descritivo tem por finalidade descrever os materiais e serviços que serão utilizados na reforma da edificação do Centro de Referência em Assistência Social - CRAS, situada na Avenida Farrapos, nº 15, no Bairro Sindicato em Alpestre/RS, de propriedade do Município de Alpestre.

DESCRIÇÃO DA OBRA

Trata-se da reforma da edificação do Centro de Referência em Assistência Social - CRAS, composta por salas, sanitários, cozinha e lavanderia. Sua estrutura é em concreto armado moldado in loco, como também em concreto pré-fabricado, com alvenaria de tijolos aparentes e a lavanderia em madeira.

Na reforma, será trocado o telhado inteiro: trama, telhamento, cumeeira, rufo, calha e forro do beiral. Haverá a substituição do forro interno deteriorado, a abertura de vãos para janelas nos banheiros, e a previsão de alguns reparos em alvenarias. Será trocada a parte da instalação elétrica que está deficiente, assim como cinco portas externas, sendo colocada uma cobertura (toldo) para bloquear a entrada da água nas salas.

Será realizada a pintura de paredes internas e externas e de esquadrias da edificação, a remoção e a instalação de divisória leve, e também, será executada a instalação de fossa séptica, filtro anaeróbio e caixa de gordura, ligando-se ao sumidouro existente.

1. SERVIÇOS INICIAIS

1.1 PLACA DA OBRA

A placa deverá ser fixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltada para a via que forneça a melhor visualização, deverá ser

confeccionada em chapa plana metálica galvanizada ou de madeira compensada impermeabilizada, em material resistente às intempéries.

2. SISTEMA DE COBERTURA

2.1 COBERTURA

2.1.1 Remoção de peças existentes

Haverá a remoção de telhas existentes de forma manual, sem reaproveitamento e a remoção de trama de madeira para cobertura, de forma manual, sem reaproveitamento.

2.1.2 Trama Metálica

As terças metálicas serão em perfil “U” enrijecido dobrado com a dimensão de 150x60x20mm e espessura de 3,00mm para telhado com duas águas, sendo as emendas executadas com solda. As mesmas deverão receber duas demãos de fundo anticorrosivo.

2.1.3 Telhamento, cumeeira e rufo

Serão em telhas de aço zincado, com espessura de 0,5 mm, de 1ª qualidade, parafusadas às terças por meio de parafusos autobrocantes. Haverá cumeeira para telha metálica, também com espessura de 0,5 mm, de 1ª qualidade. O rufo será instalado na emenda da edificação principal com a lavanderia, em chapa galvanizada nº 24, devidamente pintada com fundo anticorrosivo.

2.1.4 Coletor pluvial

Serão executadas calhas em chapa galvanizada nº 24, devidamente pintadas com fundo anticorrosivo, corte de 33cm, que direcionaram conforme caimentos a água para os tubos de queda em cano PVC DN 100mm e conexões.

2.2 TOLDO

Na entrada principal deverá ser confeccionado um toldo, com cobertura em policarbonato fixado em estrutura de alumínio. Os pilares de sustentação serão de alumínio retangular de 10,0 x 10,0 cm, chapa leve, fixado ao piso com parabout, com 2,5 m de altura. As vigas serão em alumínio retangular de 4,5 x 9,0 cm, chapa leve, fixado com parafuso no pilar.

Haverá perfil retangular de alumínio de 4,5 x 9,0 cm, de 2,70m de comprimento, leve, fixado com parafuso na parede e na viga de alumínio; e perfil retangular de alumínio de 5,0 x 5,00 cm, leve, fixado com parafuso, para melhor sustentação do policarbonato.

Sobre esta estrutura deverá ser instalada uma cobertura de policarbonato alveolar com inclinação de 10%, na cor fumê, espessura 6 mm com tratamento contra ataque de raios ultravioletas, fixado com parafuso auto atarrachante, mantendo uma folga de dilatação mínima de 4mm. Para união das placas deverá ser utilizado perfil metálico, e em ambas as extremidades pingadeira.

2.3 FORRO

Será executado forro de PVC em régua de 10 cm em todo o beiral da cobertura. Serão feitos reparos onde for necessário na parte interna da edificação, com acabamento roda-forro e a estrutura de fixação metálica. Deve-se reutilizar o roda-forro existente, em bom estado, prevendo-se alguns metros para reparos.

3. SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL

3.1. ALVENARIA

No sistema de vedação vertical haverá a demolição de alvenaria de bloco furado, de forma manual, sem reaproveitamento, para a abertura de janelas de 0,6x0,6m nos banheiros. Será executada verga e contraverga de concreto moldado in loco com seção transversal de 15x10cm para as novas aberturas, devendo obedecer ao transpasse mínimo de 30cm para cada lado do vão. Será ainda executado peitoril em mármore polido branco comum com largura de 15 cm, espessura de 2,0 cm e com pingadeira.

Para reparos em alvenarias deterioradas, serão empregados tijolos cerâmicos maciços aparentes de 2 furos e silicone ou selante para assentamento e vedação de rachaduras. Os tijolos serão de primeira qualidade respeitando-se os padrões técnicos necessários para uma boa segurança, durabilidade e conforto ambiental.

4. ESQUADRIAS

3.1. PORTAS E JANELAS

As esquadrias deverão ser executadas obedecendo às dimensões e detalhes do projeto. A colocação e a montagem deverão ser feitas de modo a apresentar bom

acabamento, nível e esquadro das peças. Deverão receber aprovação prévia da FISCALIZAÇÃO antes da aquisição.

As portas externas serão em ferro de abrir nas dimensões conforme Projeto. As dobradiças e fechadura deverão ser de boa qualidade e marca conceituada no mercado.

As janelas do tipo basculante deverão ser divididas de forma que cada bascula tenha dimensões entre 15,0 cm e 20,0 cm de altura. As esquadrias deverão ser em aço nas dimensões indicadas no projeto. Deverão ter funcionamento suave, vedação e acabamento perfeitos, sendo fixadas com argamassa.

3.2. VIDROS

Os vidros a serem utilizados nas janelas basculantes deverão ser fantasia tipo canelado com 4,0 mm de espessura, sua fixação deverá seguir a orientação do fabricante. A massa de fixação ou silicone deverá ter bom acabamento e não receber pintura. Os vidros somente deverão ser colocados após verificação e liberação por parte da FISCALIZAÇÃO.

5. PINTURA

As alvenarias com tijolo aparente internas e externas deverão estar limpas, lisas e secas para o recebimento de duas demãos de resina/verniz para tijolos, ou quantas demãos forem necessárias para um perfeito cobrimento.

As paredes com tijolos pintados, divisórias e tetos receberão pintura em tinta látex acrílica. Nas esquadrias de madeira e nas esquadrias de ferro será utilizado esmalte sintético brilhante.

6. INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Contempla a substituição de cabos, que estão subdimensionados na cozinha e nos ares-condicionados. Os circuitos instalados chegarão aos pontos de consumo através dos eletrodutos existentes. Os materiais deverão ser de qualidade para garantir a facilidade de manutenção e durabilidade.

Serão utilizados condutores de cobre isolado, anti-chamas, com dimensões variadas entre: 2,5 a 10,0 mm² conforme o projeto de instalações elétricas.

As luminárias serão completas, de sobrepor em chapa de aço para 2 lâmpadas LED de 18W ou de 20 W. Nos banheiros e lavanderia serão trocadas as lâmpadas por LED de 10W.

Será realizada pelo Município a retirada e a reinstalação de ares-condicionados para a colocação do toldo em seu local. Os ares-condicionados serão instalados em pontos apropriados ao funcionamento.

7. INSTALAÇÃO SANITÁRIA

Deverá ser realizada a escavação manual de vala e a execução de fossa séptica e filtro anaeróbio, ambos em polietileno de alta densidade (PEAD) com capacidade de 1100 litros, e as devidas tubulações. O conjunto deverá ser ligado ao sumidouro já construído, estando próximo a ele. Será executada também caixa de gordura pré-moldada, próxima à cozinha. Após a execução, deverá ser realizado o aterro manual da vala.

Deverá ser verificado o funcionamento do sistema de esgoto (tubulações, caixas de inspeção, Fossa Séptica, Filtro Anaeróbio e Sumidouro, etc.).

8. LIMPEZA E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A edificação deverá ser entregue completamente limpa, os vidros e pisos deverão ser lavados, devendo qualquer vestígio de tinta ou argamassa desaparecer, deixando as superfícies completamente limpas e perfeitas, sob pena de serem substituídos. As instalações deverão ser testadas e deverão funcionar corretamente.

Alpestre RS, 05 de abril de 2022.

Cintia Lazzaroto Copatti
Arquiteta e Urbanista
CAU RS A190218-0

VALDIR JOSÉ ZASSO
Prefeito Municipal

ACERVO FOTOGRÁFICO



Data da fotografia: 03/02/2022.

Alpestre, 05 de abril de 2022.